

São Paulo, 25 de agosto de 2017.

Ilmos. Srs.  
Diretores da  
ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A  
Rua do Comercio, 55 – 7º andar Conj.74 B.  
Santos – SP

RT – 050/2017

Prezados Senhores,

Em anexo estamos apresentando os seguintes demonstrativos contábeis e notas, com base nos que foram fornecidos para os nossos exames:


ANEXO	DISCRIMINAÇÃO
I	Balanco Patrimonial
II	Demonstração dos Resultados
III	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
IV	Demonstração do Fluxo de Caixa
V	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis


Anexamos, também, o nosso **Relatório de Auditoria (Opinião dos Auditores)** correspondente aos exames dos referidos demonstrativos e das notas explicativas. Na hipótese de sua publicação, solicitamos o obséquio de fazer constar a designação “**RELATÓRIO DOS AUDITORES**”, bem como a indicação dos destinatários constantes do mesmo.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.S.as., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

ANDREOLI & ASSOCIADOS  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC2SP017977/O-1

  
WALTER ARNALDO ANDREOLI  
CONTADOR CRC1SP040608/O-0  
Sócio Responsável

  
LUIZ CARLOS FAUZA ANTÔNIO  
CONTADOR CRC1SP065377/O-0  
Sócio Responsável



ANEXO I

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

BALANÇO PATRIMONIAL DOS SEMESTRES FINDOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores Expressos em milhares de reais)

	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2016
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.739</b>	<b>1.693</b>
Disponibilidades	554	568
<b>Títulos e Valores Mobiliários:</b>	<b>1.015</b>	<b>943</b>
Carteira Própria	1.015	943
<b>Outros Créditos:</b>	<b>152</b>	<b>177</b>
Rendas a Receber	86	73
Diversos	67	104
Impostos a Compensar	62	80
Outros	5	24
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>18</b>	<b>5</b>
<b>Permanente:</b>	<b>120</b>	<b>121</b>
<b>Imobilizado de Uso:</b>	<b>120</b>	<b>121</b>
Outras Imobilizações	188	180
(-) Depreciações Acumuladas	( 68)	( 59)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.859</b>	<b>1.814</b>

	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2016
<b>Passivo Circulante:</b>	<b>907</b>	<b>818</b>
<b>Outras Obrigações:</b>	<b>907</b>	<b>818</b>
Câmbio a Liquidar	102	
Sociais e Estatutárias	434	457
Fiscais e Previdenciárias	139	197
Provisão para Pagamentos a Efetuar	232	164
<b>Patrimônio Líquido:</b>	<b>952</b>	<b>996</b>
<b>Capital Social:</b>	<b>700</b>	<b>700</b>
De Domiciliados no País	700	700
<b>Reserva de Lucros:</b>	<b>140</b>	<b>140</b>
Reserva Legal	140	140
<b>Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado</b>	<b>17</b>	<b>8</b>
<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>95</b>	<b>148</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.859</b>	<b>1.814</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## ANEXO II

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2016
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>906</b>	<b>730</b>
Resultado de Operação c/ Títulos e Valores Mobiliários	55	100
Resultado de Operações de Câmbio	851	630
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>906</b>	<b>730</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(762)</b>	<b>(457)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	518	516
Despesas de Pessoal	(744)	(723)
Outras Despesas Administrativas	(129)	(110)
Despesas Tributárias	(107)	( 90)
Outras Receitas Operacionais	62	301
Outras Despesas Operacionais	(362)	(350)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>144</b>	<b>273</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO</b>	<b>151</b>	<b>283</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>( 56)</b>	<b>(115)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>95</b>	<b>168</b>
<b>Nº DE AÇÕES</b>	<b>700.000</b>	<b>700.000</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	<b>0,14</b>	<b>0,24</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## ANEXO III

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucro / Prejuízo Acumulado	Total 1º Semestre 2017
Saldo em 01.01.2017	700	140	14	-	854
Ajuste T.V.M ao Valor de Mercado	-	-	3	-	3
Lucro Líquido Período	-	-	-	95	95
Destinações - Distribuição de Lucro	-	-	-	-	-
<b>Saldos Finais em 30.06.2017</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>17</b>	<b>95</b>	<b>952</b>
Mutações no Período	-	-	3	95	98

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucro / Prejuízo Acumulado	Total 1º Semestre 2016
Saldo em 01.01.2016	700	140	12	-	852
Ajuste T.V.M ao Valor de Mercado	-	-	( 4)	-	( 4)
Lucro Líquido Período	-	-	-	168	168
Destinações - Distribuição de Lucro	-	-	-	( 20)	( 20)
<b>Saldos Finais em 30.06.2016</b>	<b>700</b>	<b>140</b>	<b>8</b>	<b>148</b>	<b>996</b>
Mutações no Período	-	-	( 4)	148	144

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## ANEXO IV

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores Expressos em milhares de reais)

	1º Semestre de 2017	1º Semestre de 2016
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro do semestre antes dos ajustes	95	168
<b>Ajustes ao prejuízo:</b>		
Depreciações e Amortizações	13	11
Ajustes T.V.M e Instrumentos Financeiros Derivativos	3	( 4)
<b>A – Geração Bruta de Caixa</b>	<b>111</b>	<b>175</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos:</b>		
Aumento/Diminuição das Outras Obrigações	66	( 36)
Aumento/Diminuição de Títulos e Valores Mobiliários	( 33)	105
Aumento/Diminuição de Outros Créditos	102	121
Aumento/Diminuição	( 13)	-
<b>B – Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>121</b>	<b>190</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aumento de Imobilizado	( 24)	( 55)
<b>C – Caixa Líquido Proveniente / (Utilizado) nas Atividades de Invest.</b>	<b>( 24)</b>	<b>( 55)</b>
<b>Fluxo de Caixa Atividades de Financiamento</b>		
Dividendos Creditados	(142)	(122)
<b>D – Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financ.</b>	<b>(142)</b>	<b>(122)</b>
<b>Geração Líquida de Caixa (A+B+C+D)</b>	<b>66</b>	<b>188</b>
<b>(+) Saldo Inicial de Caixa</b>	<b>488</b>	<b>380</b>
<b>(=) Saldo Final de Caixa</b>	<b>554</b>	<b>568</b>
<b>Aumento do Saldo de Caixa</b>	<b>66</b>	<b>188</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANEXO V

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIAÇÃO GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.  
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2017

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:**

A ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A., constituída em 26.10.2000, com autorização do Banco Central do Brasil para o início das atividades em 06.06.2001, DOU 12.06.2001. Vem operando deste então no mercado financeiro com Corretagens de Câmbio.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os critérios do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e dispositivos constantes da Lei nº 11.638, de 28.12.2007, observando-se as seguintes práticas contábeis.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

As diretrizes adotadas para contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis, emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

- a) **Disponibilidades em Moedas Estrangeiras** - Representadas pelos valores convertidos as taxas cambiais em 30.06.2017, sendo o montante de MR\$ 37 disponível em caixa e MR\$ 274 em bancos como depósitos em moedas estrangeiras menos as ordens de pagamento recebidas a liquidar em moedas estrangeiras de MR\$ (115) mantidas em contrapartida em subtítulo como conta redutora no próprio ativo circulante, registradas em atendimento a Carta Circular nº 3.794, de 15.12.2016.
- b) **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários** – Estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos mensalmente, de acordo com os índices contratuais e/ou relatórios remetidos pela instituição emissora do título.
- c) **Imobilizados de Uso** – Estão contabilizados ao custo e as depreciações/amortizações foram efetuadas pelo método linear, de acordo com a legislação. Foram utilizados os percentuais de 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas do imobilizado.
- d) **Provisão do 13º Salário** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados.
- e) **Provisão de Férias** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados, levando-se em consideração as férias vencidas e proporcionais, inclusos também os encargos sociais correspondentes.
- f) **Provisão para Impostos e Contribuições Sociais** – O Imposto de Renda e a Contribuição Social, foram calculadas com base no lucro tributável de cada mês/período ajustado nos termos da legislação pertinente.
- g) **Capital Social** – O Capital Social atual está representado por 700.000 (setecentas mil) ações distribuídas em 350.000 (trezentos e cinquenta mil) ações ON e 350.000 (Trezentos e cinquenta mil) ações PN, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.
- h) **Remuneração de Capital Próprio** - No semestre findo não foram distribuídos juros sobre o Capital Próprio conforme faculta o Artigo 9º da Lei 9.249/95.

- i) **Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo** - Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.
- j) **Receitas e Despesas** – O resultado das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários são apurados mensalmente, de acordo com os extratos de aplicações e rendimentos auferidos emitidos pelos bancos emissores, e nos resgates das operações. As demais receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência.

#### 4. CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL E DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:

A Reserva Legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

O Lucro de MR\$ 95 apurado no 1º semestre de 2017, está à disposição dos Acionistas para deliberação na próxima AGO.

#### 5. SEGUROS CONTRATADOS:

A corretora mantém cobertura de seguro, considerada como suficiente pela Administração para atender possíveis perdas que possam advir em caso de sinistros.

#### 6. LIMITE DE PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA – PRE:

Levando-se em consideração que a somatória das parcelas do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) apurado conforme o artigo 2º da Resolução nº 3.490, de 29.08.2010, não pode ultrapassar o valor do Patrimônio de Referência (PR), assim apurado em 30.06.2017: RWAOPAD (Antigo POPR - Parcela referente ao risco operacional) de MR\$ 402.583,00 + RWACAM (Antigo PCAM - parcela referente relativas ai risco das operações sujeitas a variação cambial) de MR\$ 94.176,09 + RWACPAD (antigo PEPR - parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação a elas atribuído) de MR\$ 74.626,00 + RWAJUR (antigo PJUR – Parcelas relativas ao risco das operações sujeitas a variações de taxas de juros) MR\$ 172,98 + RWAACS (Antigo PACS – Parcelas relativas ao risco das operações sujeitas a variação do preço de ações) MR\$ 7.360,42 = PRE de MR\$ 578.918,49 versus PR de MR\$ 952.336,28 = margem de MR\$ 373.417,79, portanto, nessa data base a nossa Corretora se encontrava enquadrada nesse limite operacional.

7. Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.433, de 27 de julho de 2015, o Componente Organizacional de Ouvidoria se encontra em pleno funcionamento.

  
MAURÍCIO SINIGOI CAMPOS  
DIRETOR

São Paulo, 30 de junho de 2017

CARLOS ALBERTO DE SOUZA  
CONTADOR - C.R.C. 1SP - 178.715/0-0  
C.P.F. 127.713.908-33

  
JOSÉ GOUVEIA CAMPOS  
DIRETOR

**ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**  
**CNPJ/MF 04.684.647/0001-30**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Srs.**  
**Diretores da**  
**ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**  
**Santos - SP**

**1. Opinião**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Instituição **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição **ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A** em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**2. Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**3. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

**4. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.



# ANDREOLI & ASSOCIADOS


## Audidores Independentes s/s

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

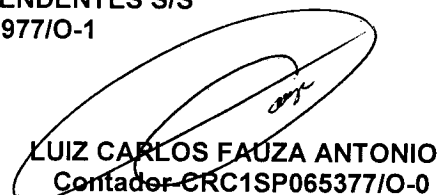
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, imissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não existem incertezas relevantes em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência da auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da instituição para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

São Paulo, 25 de agosto de 2017

ANDREOLI & ASSOCIADOS  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC2SP017977/O-1



WALTER ARNALDO ANDREOLI  
Contador - CRC1SP040608/O-0  
Sócio Responsável



LUIZ CARLOS FAUZA ANTONIO  
Contador - CRC1SP065377/O-0  
Sócio Responsável